

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO Nº / 2019 (Da Sra. Flávia Moraes)

Solicita autorização para realizar Mesa Redonda, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, para debater sobre a influência das inovações tecnológicas no envelhecimento na longevidade, assim como o desafio de inserção efetiva social e digital das pessoas idosas.

Senhora Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada Mesa Redonda, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, para debater sobre a influência das inovações tecnológicas no envelhecimento na longevidade, assim como o desafio de inserção efetiva social e digital das pessoas idosas, com os seguintes convidados:

- Dr. Ismael Alexandrino Junior – Secretário de Estado da Saúde do Estado de Goiás;

- Sr. Adriano Rocha Lima – Secretário de Estado de Desenvolvimento e Inovação do Estado de Goiás;

- Sra. Ignês Luzia Guardiola – Presidente do Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa do Estado de Goiás;

- Sr. Paulo Pereira Magalhães – Vereador da Câmara Municipal de Goiânia;

- Ricardo Mucci - diretor do Centro de Estudos da Maturidade da FAPETEC (Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura);

- Profa. Dra. Carla da Silva Santana Castro, presidente da SBGtec – Sociedade Brasileira de Gerontecnologia;

- Fábio Ota - pesquisador, bolsista da FAPESP, especialista em gamificação, coordenador do projeto “Programação de Games para o Desenvolvimento do Raciocínio Lógico e Prevenção do Declínio Cognitivo em Idosos”.

JUSTIFICAÇÃO

Os avanços na ciência e na medicina trouxeram, além de mais conforto e qualidade de vida, um aumento global na longevidade da população. A OMS (Organização Mundial da Saúde) considera a melhora de 79 fatores independentes como pontos determinantes para o crescimento da expectativa de vida, que, de acordo com o último levantamento da Organização, aumentou cinco anos entre 2000 e 2015. Entre eles, estão a poluição, o transporte, o acesso à rede pública de saúde, a qualidade da alimentação, o acesso à habitação digna e o saneamento básico.

No Brasil, atualmente, a expectativa de vida é de 75,2 anos e deve chegar a 78 anos até 2040. Somado a isso, o baixo índice de natalidade, decorrente do maior planejamento familiar, e a diminuição da mortalidade infantil fazem com que a população mundial “envelheça”. Em pouco tempo, teremos mais idosos que crianças. Isso torna urgente a criação de novas políticas públicas e mudanças nas relações sociais para atender a esse novo perfil populacional e ao novo perfil de idosos, que já não são mais aqueles avôs e avós que só desejavam descansar e aproveitar a aposentadoria.

Os avanços tecnológicos não param, a cada ano um computador menor é desenvolvido, um celular mais potente, câmeras de excelente qualidade, softwares avançados, aplicativos que facilitam mais e mais nosso dia a dia, enfim, uma lista sem fim de produtos e tecnologias que se inserem cada vez mais em nosso mundo. Dentre essas tecnologias, a criação e todos os avanços das redes sociais e de aplicativos merecem um destaque especial.

Quando estamos falando de tempo, não podemos esquecer que esse avanço cronológico atinge a tudo, inclusive a própria população. Nesse sentido, junto com o avanço tecnológico temos um envelhecimento populacional natural e contínuo. Muito embora crianças nasçam e cresçam nessa nova realidade, existe um nicho de pessoas que se esforçam a acompanhar o crescimento da tecnologia em nossas vidas.

Estar inserido em uma sociedade que muda constantemente não é uma tarefa tão fácil, porém essa habitabilidade é extremamente necessária para acompanhar essa evolução.

A cada dia que passa, observamos cada vez mais os idosos se adaptarem a essa nova realidade, afinal até simples interações como administrar dinheiro em um banco ficou diferente do que costumava ser. O uso de novas tecnologias está em todos os lugares, de hospitais à supermercados, e quem não se adapta a sua utilização se torna obsoleto no próprio contexto social.

Sabemos que com o envelhecimento nossos sentidos sofrem algumas modificações e tarefas simples, como ler um texto pequeno, se tornam um pouco mais complicadas. Logo, além de barreiras de adaptação no uso dos novos aparatos, há barreiras fisiológicas na terceira idade que podem dificultar a utilização dessas novas tecnologias.

De forma geral, mesmo com alguns empecilhos, os 60+ estão caminhando muito bem nesse assunto. Dados mostram que os adultos em transição (com mais de cinquenta anos) e os idosos representam um número significativo na utilização de redes sociais e aplicativos – cerca de 20% dos usuários.

É certo que, com o aumento contínuo do número de idosos na população mundial, os desenvolvedores de novas tecnologias precisam, cada vez mais, ficar atentos a instrumentalizar essa parcela da sociedade para acompanhar a evolução tecnológica e desenvolverem projetos específicos para essa faixa etária. Em um futuro não tão distante, eles logo se tornarão o foco para demandar novas tecnologias e aumentarão cada vez mais sua representatividade nessa utilização.

À vista disso, propõe-se a realização de Mesa Redonda na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, para dar continuidade nos trabalhos realizados por esta comissão, de modo a estabelecer plataforma privilegiada para o estreitamento do diálogo e o incremento em temas como direitos e assistência social, avanços tecnológicos, inclusão social, entre outros.

Pelo exposto, pugno pela aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em de de 2019.

Deputada Flávia Moraes